

Na volta do Carnaval, vereadores discutem impactos da festa

Assunto:

Plenário



Vereadores em reunião no Plenário Amyntas de Barros

Em reunião plenária, realizada hoje (quinta-feira, 14/2), os parlamentares registraram o crescimento do Carnaval em Belo Horizonte e apontaram para a necessidade de maior investimento da Prefeitura, destacando os impactos negativos da falta de infraestrutura como banheiros públicos e segurança. Diante dos acidentes e do tráfego intenso, também foi cobrado maior planejamento do sistema viário da capital. Sem projetos em pauta para apreciação, os vereadores aproveitaram a reunião para debater outras questões importantes para a cidade como combate às drogas e manutenção de parques públicos.

Primeiro a se pronunciar, o vereador Arnaldo Godoy (PT) saudou os blocos de rua que, de maneira independente, conseguiram desfilarem pelas ruas da cidade e reuniram milhares de foliões em diferentes bairros. O vereador destacou, porém, a falta de apoio da Prefeitura e a insuficiência da infraestrutura oferecida, como a carência de banheiros públicos. Na mesma perspectiva, Gilson Reis (PC do B) cobrou do Executivo a recriação da Secretaria Municipal de Cultura, de forma a valorizar a diversidade de expressões culturais da cidade e reconhecer as possibilidades de mercado e turismo que o setor oferece.

Adriano Ventura (PT) ressaltou o desrespeito da Prefeitura em relação aos blocos e escolas de samba, apontando para a insuficiência dos banheiros e do esquema de segurança oferecido. O vereador lamentou os congestionamentos, os carros estacionados em frente a garagens e pessoas urinando nos muros das casas, entendendo que tudo isso poderia ter sido evitado com melhor organização. Adriano, assim como o vereador Leonardo Mattos (PV), cobrou maior planejamento da Belotur e integração entre os setores do Executivo responsáveis pelo Carnaval.

Sistema Viário

Delegado Edson Moreira (PTN) apontou para a deficiência da administração do trânsito e obras de mobilidade na capital, entendendo que a BHTrans não consegue atender às demandas e deve ser criado um departamento de sistema viário no Executivo, em detrimento da empresa de economia mista que atualmente gerencia o trânsito na cidade. Na mesma perspectiva, Joel Moreira (PTC) ofereceu apoio ao delegado na fiscalização das atividades da BHTrans e questionou projetos de mobilidade urbana na capital que não saem do papel, como o metrô e a construção de vagas subterrâneas em alguns pontos da cidade. O vereador ainda destacou o alto número de acidentes no Anel Rodoviário, afirmando que irá trabalhar na efetivação de uma reforma na região.

Silvinho Rezende (PT) parabenizou a eleição, na manhã de hoje (quinta-feira, 14/2), de seus pares Preto (DEM) e Joel Moreira (PTC) para a presidência e vice-presidência da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário. Léo Burguês de Castro (PSDB), presidente da Câmara, anunciou a saída do vereador Preto (DEM) do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) e a indicação de Juninho Paim (PT) para uma das cadeiras do Legislativo no colegiado, ao lado de Iran Barbosa (PMDB).

Barreiro

Juliano Lopes (PSDC) lamentou a situação de abandono do Parque Ecológico Padre Alfredo Sabetta, criado em 1999 e parcialmente implantado em 2003, por meio de compensação ambiental do Metrô. De acordo com o vereador, o parque é o único equipamento público com área verde na região e "mais parece um descampado", em função do descaso da Prefeitura. Também atento às deficiências no Barreiro, o vereador Henrique Braga (PSDB) chamou atenção para o número crescente de usuários de crack e a urgência em se desenvolver ações de combate ao uso de drogas no município.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 14 Fevereiro, 2013 - 00:00
